



## **A experiência do "Projeto Estrela de Hoje, Esperança do Amanhã" da Comunidade São Miguel do Pracuúba, Muana (PA)**

*The experience of the "Star of Today, Hope of Tomorrow" Project of the São Miguel do Pracuúba Community, Muana (PA)*

RAMOS, Gilfran dos Anjos<sup>1</sup>; RAMOS, Andrea Lobato de Barros<sup>2</sup>

<sup>1</sup> UFPA, gilfranramos@gmail.com; <sup>2</sup>abdrearamos74@gmail.com

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA POPULAR**

#### **Eixo Temático: Educação em Agroecologia**

#### **Apresentação e Contextualização da experiência**

Tudo começou após uma experiência de trabalho na zona rural do município de Melgaço, localizado na Ilha do Marajó, durante o período de 2012 a 2014. Nos dois anos de trabalho na região percebemos as mazelas que assolam as comunidades rurais e pouco se faz para se ter mudanças. As mesmas dificuldades são encontradas na comunidade de pertença local, São Miguel do Pracuúba, município de Muaná, Ilha do Marajó, no Estado do Pará.

A falta de ajuda, principalmente para crianças e adolescentes da zona rural, a semelhança das problemáticas como a falta de ação proveniente do poder público nos instigou a realização de uma ação na comunidade.

Na data de 15 de junho de 2015 em uma roda de conversa com a esposa Andréa Ramos, Alan Barros e Darlen Teixeira e demais pessoas da comunidade, surgiu a proposta de criação de uma ação voltada para crianças e adolescentes, com idades entre 6 a 15 anos de idade, sem distinção de gênero. A proposta inicial foi criar alternativas de atividades para crianças através de prática esportiva e reforço escolar. No intuito de ocupar o tempo dessas crianças com atividades que evitassem a aproximação com as drogas e prostituição na adolescência que é muito comum no Marajó. Desta proposta inicial, desenvolvemos outras ações que puderam dialogar com o fortalecimento das práticas tradicionais da comunidade e vinculando o tema das hortas escolares, associado ao Projeto relatado neste documento.

#### **Desenvolvimento da experiência**

Após término do contrato de trabalho de 2 anos no município de Melgaço (PA), sentimos a necessidade de realizar ações que contribuíssem para o bem-estar social de crianças e adolescentes da comunidade. No ano de 2015, demos início ao projeto de ação ESTRELA DE HOJE, FUTURO DO AMANHÃ, que depois passou a ser chamado PROJETO ESTRELA DE HOJE, ESPERANÇA DO AMANHÃ (PEHEA).



O projeto iniciou com atividades esportivas na comunidade de São Miguel do Pracuúba, com apenas 12 crianças, 6 meninas e 6 meninos, que tinham entre 6 e 10 anos, todos com a permissão de participação dos pais/responsáveis. O projeto funcionava aos sábados, período da manhã, com fornecimento de café da manhã e lanche para as crianças. Após 1 mês do início do projeto houve uma crescente adesão das crianças e adolescentes, passando de 12 crianças para aproximadamente 100 crianças e adolescentes com idade entre 6 a 16 anos.

O projeto teve um desdobramento positivo na comunidade, os participantes começaram a participar ativamente das propostas do projeto, e nós, responsáveis pelo projeto, passamos a desenvolver mais atividades envolvendo esporte, cultura e educação. No esporte o futebol predominava, na cultura as danças como carimbó e na educação, o reforço escolar.

Portanto, com essa grande aceitação do projeto, houve a necessidade de uma melhor organização para fluir as atividades, principalmente pelo número de participantes. As reuniões com os responsáveis das crianças passaram a ser frequentes. Mães e jovens tornaram-se voluntários, ajudando na organização das atividades.

O alcance do projeto chegou às escolas da comunidade no intuito de cooperação educativa entre comunidade e escola. O projeto buscava dialogar com os professores e coordenadores uma proposta de construção de uma horta escolar de forma transdisciplinar utilizando resíduos sólidos, promovendo a educação agroecológica e ambiental no espaço educacional. Foi possível a construção de uma cartografia social, desenhada pelos próprios alunos e integrantes do projeto que são alunos da escola.

## **Desafios**

A maior dificuldade para continuar a execução do projeto foi a falta de recursos, espaço próprio para realizar algumas atividades (reforço escolar), a regularização do projeto.. Conseguir doação de mantimentos para uma alimentação de qualidade no café da manhã e do lanche (café, açúcar, leite, margarina, pão ou bolacha, massa para sopa, arroz, macarrão, verduras). Para sanar as dificuldades encontradas foi necessário pedir doações de alimentos acima citados. Os espaços eram cedidos principalmente no dia das atividades. No início, algumas pessoas nos ajudaram, mas com o passar do tempo isso foi se estreitando e cada vez ficando mais difícil de manter o projeto só com nossos próprios recursos.

Os desafios ainda não foram superados, pois ainda há muito o que ser feito, temos esperança de um dia ter o próprio espaço e poder continuar com o projeto, hoje não mais com aqueles adolescentes que iniciaram, mas com os filhos deles e assim continuar esse trabalho que é de suma importância para a vida social e da comunidade em que estão inseridos.



Outra dificuldade encontrada foi dialogar com as coordenações da escola para implantação do projeto de ação o qual o projeto estrela seria o pioneiro na construção de canteiros transdisciplinar construídos com resíduos sendo que os protagonistas na construção seriam crianças do projeto, alunos, pais e professores, tornando o ambiente em uma sala de aula ao ar livre.

### **Principais resultados alcançados**

O processo dessa experiência foi maravilhoso, pois percebemos o quanto era importante para as crianças e adolescentes participar do projeto. Ninguém queria faltar aos sábados, era o dia da semana mais esperado para esse público e para nós também, responsáveis pelas ações desenvolvidas. De certa forma fomos influência na vida deles e ainda somos. Muitos dos que participavam ainda nos dias de hoje perguntam querendo saber quando vai voltar a funcionar as atividades do projeto, mesmo os adolescentes da época, agora já adultos e com famílias constituídas querem continuar fazendo parte como voluntários, assim como alguns pais, fazendo o alimento, servindo, ajudando de alguma forma, seja no preparo ou no desenvolvimento das atividades esportivas.

Diante de tantos desafios os resultados vieram com o tempo. As crianças começaram a obter boas notas na escola, participavam de ações sobre meio ambiente, realizando plantio de árvores nas ruas da comunidade, coleta de lixo no espaço escolar. O projeto tinha um grupo de dança de carimbó e quadrilha.

A agroecologia sempre fez parte do projeto, todas ações realizadas tinham como princípio os cuidados com a natureza. Atualmente a praça que tinha apenas 4 mangueiras passou a ter aproximadamente mais de 5 espécies de árvores, fruto da ação do Projeto. A praça está arborizada com mangueiras, ipês roxo e amarelo, paliteiro, pau preto. As ruas e a escola foram arborizadas dentro da comunidade, até mesmo uma horta orgânica foi construída pelos adolescentes do projeto, os quais passaram a ter um grupo chamado jovens semeadores. Eles produziam hortaliças para arrecadar fundos para comprar materiais esportivos para o projeto (Figura 1).

Por meio das ações do projeto houve uma aproximação do projeto e escola no intuito de fortalecer os saberes locais.

### **Disseminação da experiência**

A experiência com o projeto possibilitou que outras pessoas de outras localidades buscassem o PEHEA como modelo para ações em suas comunidades. O projeto participou em outro município de competições voltadas para o esporte. Muitos que tiveram essa mesma iniciativa buscaram por meio do esporte agregar crianças e jovens a desenvolver ações.

Este projeto pode ser recomendado para qualquer lugar porque é uma iniciativa sem fins lucrativos, sem participação política partidária. Quando não envolvemos a



política partidária não ficamos submissos aos seus mandatos. O que fez dar muito certo este projeto foi a participação efetiva dos pais que eram propositivos e conseguiam ver um projeto de respeito e responsabilidade com seus filhos.

Figura 1. Ações ambientais, esportiva e sociais



